O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no Interior, para o público, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empreza "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no Interior, para o público, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO— QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FOLHAS" | N. 4.976

Por ordem do rei Leopoldo, capitulou o exército belga

AS HOSTILIDADES CESSARAM ÁS CINCO HORAS DA MANHÃ DE ONTEM — COMUNICANDO AO MUNDO O GRAVE ACONTECIMENTO, O SR. REYNAUD DECLAROU QUE "O SOBERANO BELGA ABANDONOU A LUTA SEM UM OLHAR, SEM UMA PALAVRA PARA OS SOLDADOS FRANCO-BRITANICOS QUE A SEU PEDIDO HAVIAM ACORRIDO EM SOCORRO DE SUA PÁTRIA" — ESTREMAMENTE PRECÁRIA A SITUAÇÃO DAS FÔRÇAS INGLESAS

Leopoldo III posto sob a proteção dos alemães

PARIS, 28 (U. P.) — Uma alta fonte militar anunciou que as hostilidades entre os Exércitos belga e alemão cessaram ás cinco horas da manhã de hoje.

A capitulação

PARIS, 28 (U. P.) — Na madrugada de hoje, o chefe do governo, sr. Paul Reynaud, fez a seguinte comunicação ao país, por intermedio do radio:

"Grave acontecimento ocorreu durante a noite. A França não conta mais com o exército belga. O exército belga capitulou esta noite por ordem do rei Leopoldo".

Texto da comunicação do sr. Reynaud

PARIS, 28 (H.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Paul Reynaud:

"Tenho uma grave noticia a anunciar ao povo francês. O acontecimento em questão verificou-se durante a noite passada. A França não pode mais contar com o concurso do Exército belga. Desde ás 4 horas da manhã os exércitos francês e britânico combatem sozinhos no norte, contra o inimigo comum. Não ignorais qual era a situação. Em consequência da ruptura de nossa frente, no dia 14 deste mês, o exército alemão se infiltrou entre as nossas tropas, que se cindiram em dois grupos, uma ao norte e outra ao sul.

Ao sul estão as divisões francêsas, que constituem a nova frente do Somme e do Aisne, até à linha Maginot, que está intata. Ao norte se encontravam os exércitos franco-britânico e belga. Esses grupos de exércitos aliados estavam sob o comando do general Blanchard e eram abastecidos pelo porto de Dunquerque. As tropas franco-britânicas defendiam esse porto a oéste e o exército belga ao norte.

O comando dos exércitos belgas, que acaba de se render a Hitler, sem condição e em campo razo, sem prevenir seus companheiros de luta, abriu a estrada de Dunquerque ás divisões alemãs. Há 18 dias o rei dos belgas nos dirigiu um apêlo pedindo nosso auxilio. A esse apêlo respondemos imediatamente, agindo de acôrdo com plano estabelecido desde dezembro ultimo pelos Estados-Maiores aliados. Entretanto, agora o rei Leopoldo III, que até 10 de maio se recusara atribuir á palavra do Reich o mesmo valor que á dos aliados, abandona a luta sem prevenir ao general Blanchard, sem um olhar, sem uma palavra para os soldados francêses e britânicos que a seu pedido correram a socorrer sua patria: o rei Leopoldo acaba de depôr as armas.

E' em nossos soldados que pensamos neste momento eles pódem ficar tranquilos porque sua honra está intata. Em todas as frentes têm desenvolvido

(Conclúe na pagina 3)

A "Folha da Manhã", para manter o seu público bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencia telegráficas: a Agencia Havas (francesa), a Transocean (alemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

Destituído pelo governo belga o rei Leopoldo III

Reunindo-se em territorio francês, o Gabinete decidiu constituir um novo govêrno e prosseguir na luta ao lado dos aliados — Inconstitucional a ordem de capitulação baixada pelo soberano — Desligados do dever de obediência ao rei todos os cidadãos belgas — Um novo exército será formado com os elementos que se encontram na França

PARIS, 28 (U. P.) — Trinta senadores e deputados bélgas, refugiados na França, reuniram-se esta manhã, afim de estudar a necessidade de ser constituido um novo governo bélga, em vista do Gabinete chefiado pelo sr. Pierlot estar acreditado como governo do rei Leopoldo.

OS PARLAMENTARES BE'LGAS REBELAM-SE CONTRA A DETERMINAÇÃO REAL

PARIS, 28 (U. P.) — Em uma reunião realizada esta manhã, os parlamentares bélgas classificaram a ordem do rei Leopoldo, no tocante à capitulação, como "uma vergonha para o país".

Acrescentaram aqueles parlamentares:

"Não acateremos essa ordem. Queremos continuar a guerra contra a Alemanha, até a vitória final. Solicitâmos a todos os bélgas que se acham na França a correrem em auxilio dos aliados".

"O REI E' CULPAVEL DE TRAIÇÃO"

PARIS, 28 (U. P.) — Falando à imprensa, um parlamentar bélga declarou, extra-oficialmente, que haverá, com toda a probabilidade, "uma alteração" no governo bélga, acrescentando:

"Sabemos que o povo bélga considera o rei culpavel pelo crime de traição".

CONTINUARAO A LUTA

PARIS, 28 (H.) — O Ministerio bélga, reunido em conselho durante a noite passada, decidiu continuar a luta.

DEPOSTO O REI

PARIS, 28 (H.) — O governo bélga acaba de decidir a deposição do rei Leopoldo III e seu processo. Foi tambem resolvida a creação de um governo provisorio.

INCONSTITUCIONAL A ATITUDE DO REI

PARIS, 28 (H.) — Os ministros bélgas, logo que tiveram conhecimento da decisão do rei de abandonar a luta, reuniram-se para deliberar, tendo considerado a atitude real como inconstitucional, decidindo tambem continuar a luta.

Os ministros reunir-se-ão hoje novamente, ao meio-dia, juntamente com os srs. Gillon, presidente do Senado, e Welaret, presidente da Camara, para assentarem as medidas ditadas pelos acontecimentos.

NAO TEM VALOR LEGAL A ORDEM DE LEOPOLDO III

PARIS, 28 (H.) — Consultados varios dos mais famosos juristas, estes dirigiram em conjunto uma nota determinando a posição dos bélgas em relação ao Estado, ao governo e ao povo bélga. Essa nota é a seguinte: "Nos termos da constituição bélga que o rei jurou observar, todos os poderes emanam da nação. São exercidos da maneira estabelecida pela constituição. O rei não tem outros poderes senão os que lhe são formalmente atribuidos pela constituição e pelas leis particulares votadas em virtude da mesma constituição.

Em virtude do artigo 78 da lei básica nenhum ato do rei póde ter efeito se não for referendado pelo menos por um ministro. E nenhum ministro bélga consentiu em assinar a determinação tomada pelo rei.

"Em tais condições, a determinação do rei Leopoldo não envolve a nação bélga. Esta continua a existir e a agir representada pe-

(Conclúe na pagina 3)

FAVORAVEIS AOS ALIADOS AS OPERAÇÕES EM NARVIK

Fracassaram as tentativas dos alemães de desembarcar tropas em paraquédas — Ordenada a retirada da população de Tromsoe

ESTOCOLMO, 28 (H.) — O correspondente particular do "Social Demokraten", na Noruega, informa que a população da cidade de Tromsoe foi evacuada à força, em consequência do perigo dos bombardeios aéreos, evacuação essa feita principalmente por via maritima. De outro lado, assegura que em Narvik as tropas aliadas e norueguesas continúam a registrar sucessos e que as tentativas dos alemães, de desembarcar tropas em paraquédas não têm sido corôadas de exito.

PORQUE TROMSOE FOI EVACUADA

ESTOCOLMO, 28 (T. O.) — O porto norueguês de Tromsoe foi evacuado pelas fôrças, de acôrdo com ordens emanadas do governo Nygaardsvold, segundo informa o jornal "Social Demokraten". Essa medida foi ordenada em vista do perigo que para êle representam os ataques aéreos. A população civil abandonou a cidade por via marítima, transferindo-se provavelmente para uma cidade na região mais setentrional da Europa.

As fôrças de destruição ameaçam o mundo

Roosevelt dirige-se ao povo norte-americano, concitando-o a manter-se preparado para enfrentar "os agressores dos princípios democráticos" — "Defendemos o direito de ser livres" — Aumento do poderío bélico dos Estados Unidos — O presidente ianqui condena os métodos utilizados na presente guerra, qualificando a "quinta coluna" de veneno latente que deve ser energicamente combatido no Novo Mundo

WASHINGTON, 28 (U. P. — Retardado) — Numa mensagem ao país, retransmitida pelo rádio, o presidente Roosevelt solicitou ao povo dos Estados Unidos que encare com serenidade a forma de aumentar-se o poderio da defesa nacional, com o propósito de salvaguardar dos agressores os principios democráticos.

O presidente frisou que os Estados Unidos não necessitam abandonar o regime democrático para igualar forças com quaisquer agressores e declarou textualmente: "Nossa armada e nosso exercito são atualmente as forças armadas maiores, melhor equipadas e mais bem adextradas do mundo".

O orador incluiu todo o hemisfério ocidental na maioria das referências que fês á defesa dos Estados Unidos e acrescentou:

"Há muitos entre nós que vivem de olhos fechados, seja por falta de interesse, seja por falta de conhecimento, acreditando honesta, e sinceramente que muitas milhas de agua salgada são suficientes para que o hemisfério americano se encontre de tal maneira remoto, que os povos do norte, do centro e do sul da América, podem continuar vivendo tranquilamente, sem necessidade de se sentirem ameaçados por outros continentes.

E' inconcebivel a idéa que podemos manter a nossa integridade, simplesmente conservando fechadas as nossas fronteiras continentais. Como é obvio, tal espécie de politica defensiva, servirá apenas de estimulo e para agressões futuras".

AMEAÇANDO TODO O MUNDO

O presidente afirmou que os acontecimentos dos ultimos 15 dias deram por terra com a "ilusão de que estamos afastados e isolados, e, portanto, seguros contra os perigos de que nenhuma outra parte do Universo está livre.

Em alguns circulos este brusco despertar trouxe comsigo um temor que toca às raias do panico. Foi dito depois, que estamos indefesos; murmurou-se que somente com o sacrificio da nossa liberdade, dos nossos ideais e dos nossos principios, poderiamos construir defesas adequadas para ficarmos em igualdade de forças com os agressores. Não compartilho dessas ilusões e desses temores. E' preciso considerar com serenidade tudo que já foi feito e tudo que ainda está por fazer-se".

"VENENO LATENTE"

Referindo-se aos processos de fazer-se a guerra dentro dos países agredidos, com elementos estranhos que ele classifica de "veneno latente", o presidente declarou que não se deve permitir que os mesmos se propaguem pelo Novo Mundo, tal como sucedeu ultimamente na Europa, acrescentando:

"Nossos meios de defesa mentais e morais devem chegar a um nivel ate

(Conclúe na pagina 2)

Desmentido da embaixada alemã em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (T. O.) — A embaixada alemã nesta capital divulgou o seguinte comunicado:

"Nestes ultimos dias foram veiculadas pela imprensa local informações fornecidas por cidadãos oriundos dos países ocupados militarmente pela Alemanha, dizendo que foram obrigados a contribuir para um suposto fundo de propaganda da embaixada da Alemanha, sob a ameaça de que seriam creadas dificuldades para os parentes radicados nos territorios ocupados. Um vespertino chegou a publicar o "fac-simile" de uma suposta carta de um cidadão do protetorado da Bohemia e Moravia, assim como a de um tenor, dando conta de uma alegada conversação entre o embaixador da Alemanha e um engenheiro norueguês desta capital, com o fito de comprovar aquelas asserções.

Trata-se de uma pura invenção. Tambem não houve qualquer conversação entre o embaixador alemão e o engenheiro norueguês.

As citadas afirmações obedecem a transparentes finalidades propagandistas, visando diminuir o prestigio do Reich perante os países neutros.

Para comprovar o desmentido ai está o inquerito levantado pela Real Legação da Dinamarca, entre os dinamarquêses aqui residentes o qual resultou em que não existe siquer uma palavra verídica naquelas manifestações".

Entraram em Narvik as forças anglo-noruegueзas

Os combates prosseguem nas ruas da cidade

STOCKOLMO, 29 (U. P.) — URGENTE — O correspondente do "Dagens Nyheter" informa que as tropas anglo-norueguêsas entraram em Narvik e que prosseguem os combates nas ruas da cidade.

OS EXERCITOS ANGLO-FRANCESES ESTÃO SENDO ATACADOS POR TRES LADOS E PELO AR

Expondo perante a Câmara dos Comuns os acontecimentos que se vêm desenrolando na Bélgica, o sr. Winston Churchill declara que a situação das forças aliadas é muito grave — "Nada que ocorra nesta batalha póde levar-nos á desistencia do nosso dever de defender a causa mundial"

LONDRES, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill expôz, na Camara dos Comuns, a situação creada com a capitulação da Belgica, por meio das seguintes palavras textuais:

"Julgo que a Camara tem conhecimento de que o rei da Belgica enviou ontem um plenipotenciario, pedindo a suspensão das hostilidades na frente alemã". Ouvem-se exclamações: "Que vergonha!").

Os governos da Grã-Bretanha e da França deram instruções aos seus generais, para que não tomassem conhecimento de tal atitude e perseverem em suas operações. O Estado Maior alemão aceitou as propostas dos belgas e estes, atendendo ao desejo do inimigo, cessaram a resistência ás 4 horas da madrugada de hoje.

Não tenho a menor intenção de sugerir á Camara que se detenha, agora, na analise do gesto do rei da Belgica, como commandante em chefe do Exercito belga.

Esse Exercito lutou bravamente, sofreu e infligiu grandes perdas.

O governo belga desligou-se da ação real e declara-se o unico governo legal da Belgica, tendo anunciado a sua decisão de continuar a guerra, ao lado dos aliados, que acudiram em socorro da Belgica, por ocasião do seu urgente apelo.

Quaisquer que sejam os nossos sentimentos, e quaisquer que sejam os fátos, como nós os conhecemos, até agora, devemos lembrar-nos de que o sentimento de fraternidade que existe entre muitos dos povos que cairam em poder do agressor e aqueles que ainda o enfrentam desempenhará o seu papel em dias melhores que estes por que estamos passando atualmente.

A situação dos Exercitos anglo-francêses, que atualmente estão travando severa luta, atacados por três lados e pelo ar, é evidentemente muito grave.

A capitulação do Exercito belga, nestas circunstancias, aumenta sensivelmente o perigo. Mas, as tropas, com elevado espirito, lutam com a maior disciplina e tenacidade. Logicamente, abster-me-ei de comentar o que fazem e o que esperam fazer, com a poderosa ajuda da Marinha real e das Reais Forças Aéreas.

Espero poder fazer uma declaração á Camara, sobre a situação geral, quando se conhecer algo mais, sobre a intensa batalha que se está travando neste momento. Provavelmente, isto não se dara antes do inicio da proxima semana.

Entrementes, a Camara deve estar preparada para conhecer alternativas de maxima importancia.

Só tenho a acrescentar que nada do que ocorra nesta batalha pode nos levar à desistencia do nosso dever de defender a causa mundial, à qual aderimos, nem mesmo poderá destruir nossa confiança de que abriremos o caminho, como o fizemos em outras ocasiões da nossa Historia, bordejando o desastre e o pezar, até a derrota final de nosso inimigo".

DECLARAÇAO DO MINISTRO DOS DOMINIOS NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 28 (H) — O lord visconde de Caldecote, ministro dos Dominios, fez hoje, na Camara dos Lords, uma declaração quasi identica à do sr. Churchill na Camara dos Communs.

Lord Snell, trabalhista, aprovou a declaração e acentuou que presentemente só os chefes militares são qualificados para apreciar a situação e que é preferivel abster-se de comentarios, pois "é nosso dever encorajar os homens que defendem um sólo que não é o seu, assegurando-lhes que, nessa nova dificuldade, eles contam com nossa gratidão e nossa completa admiração". (Aclamações). Lord Grewe, liberal, aprovou essas palavras e exprimiu a sua confiança na vitoria final, em "prol do direito e da causa dos aliados".

GIGANTESCOS AVIÕES ALEMÃES ATACARIAM A GRÃ-BRETANHA

Os referidos aparelhos mediriam sessenta metros de largura sendo capazes de transportar "tanks" de 30 toneladas

NOVA YORK 28 (U. P.) — O "New York Herald Tribune" anuncia hoje ter descoberto de maneira sensacional qual é a famosa "arma secreta" com que os alemães ameaçam subjugar a Grã-Bretanha.

Revela o referido jornal que se trata de gigantescos aviões, medindo 60 metros de largura, entre as pontas de asa, com quatro motores de 1.200 HP, capazes de transportar "tanks" de 30 toneladas, que pódem ser içados ou descarregados por meio de um guindaste hidraulico.

Informa o "Herald Tribune" que estes aviões gigantes estão sendo fabricados na "Floresta Negra" no Grão Ducado de Baden. Esclarece ainda a reportagem que já em setembro do ano passado, a Alemanha possuia duzentos aparelhos prontos desse tipo e afirma que os aviões porta-"tanks" estão dentro do dominio das possibilidades, argumentando com o fáto dos grandes "Clippers" da "Pan-American Airways" terem atualmente capacidade para carga de 42 toneladas.